

O Senhor ungiu os meus olhos

Antíf. da comunhão Miguel Carneiro

S. O Se - nhor un - giu os meus o - lhos. Eu fui la - var - me,

C. O Se - nhor un - giu os meus o - lhos. Eu fui la - var - me,

T. O Se - nhor un - giu _____ os meus o-lhos, fui la - var - me

B. O Se - nhor un - giu os meus o-lhos, fui la - var - me

6 Fim

co - me - cei a ver e a - cre - di - tei em Deus.

co - me - cei a ver e a - cre - di - tei em Deus.

co - me - cei a ver e a - cre - di - tei em Deus.

co - me - cei a ver e a - cre - di - tei em Deus.

11

1. Não sa - be - mos ex - pli - car es - ta vi - da que vi - ve - mos _____

1. Não sa - be - mos ex - pli - car es - ta vi - da que vi -

O Senhor ungiu os meus olhos

16

por-que e - xis - te o so - fri - men - to, tan - ta dor e tan - ta
por-que e - xis - te o so - fri - men - to, tan - ta dor e tan - ta
ve - mos por-que e - xis - te o so - fri - men - to, tan - ta dor e tan - ta

20

cruz. Pre - ci - sa - mos de es - cu - tar a res - pos - ta de Je - sus.
cruz. Pre - ci - sa - mos de es - cu - tar a res - pos - ta de Je - sus.
cruz. Pre - ci - sa - mos de es - cu - tar a res - pos - ta de Je - sus.

2. Cristo não veio ensinar
As razões do sofrimento;
Mas ao cego, abrindo os olhos,
Nos ensina a combater.
Contra todo o fatalismo,
Nos aponta o que é viver.

3. Nós também queremos ter
Olhos limpos sem maldade.
Quem nos pode dar a mão?
Onde está esse Jesus?
Sua Palavra há-de ser
o Clarão que nos conduz.

4. Quem não vê com alegria
Que Deus abra os nossos olhos,
Quem não vê nem deixa ver
Os prodígios que Deus faz,
Nunca nos outros confia,
Só complica e rouba a paz.

5. Nunca tem complicações
Quem não sabe olhar a vida;
Mas se Deus nos abre os olhos
Tudo muda, num momento
Surtem logo divisões
E começa o sofrimento.

6. Vai nascendo um mundo novo,
Nossos olhos vão-se abrindo;
Já estamos no Caminho
Que nos faz sermos irmãos.
Deus está com o Seu Povo,
Vamos dar as nossas mãos.

(cf. Jo. 9, 1-41 - A cura do cego)